



Relatório Trimestral do Plano Anual de Atividades - 3.º período 2025/2026
Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico, 23 de julho de 2026

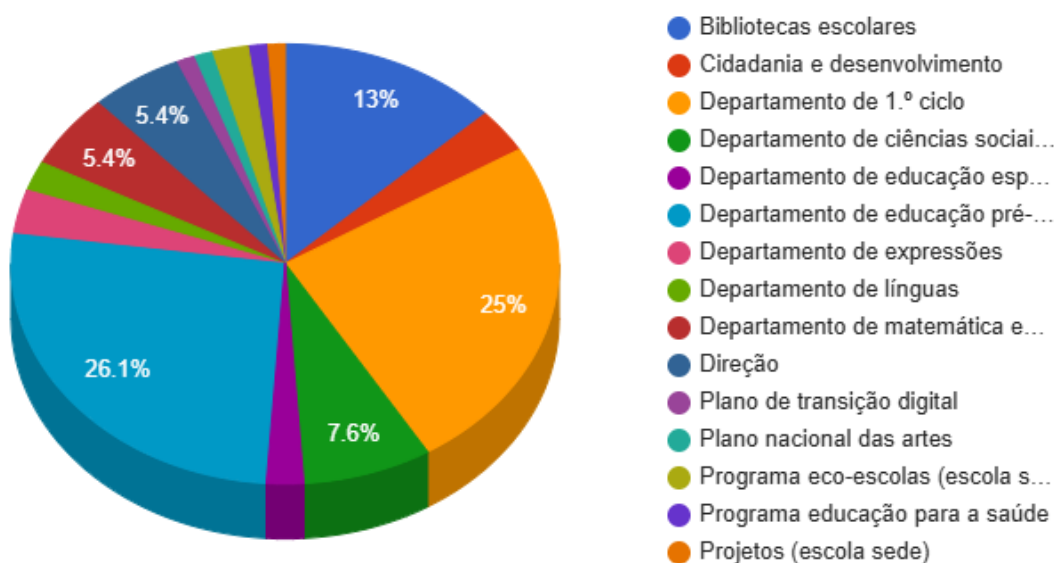
No âmbito das suas competências, o Conselho Pedagógico apresenta ao Conselho Geral o relatório de execução do Plano Anual de Atividades do AEVP, referente ao 3.º período de 2025/2026.

O Conselho Pedagógico, 23 de julho de 2026

ÍNDICE

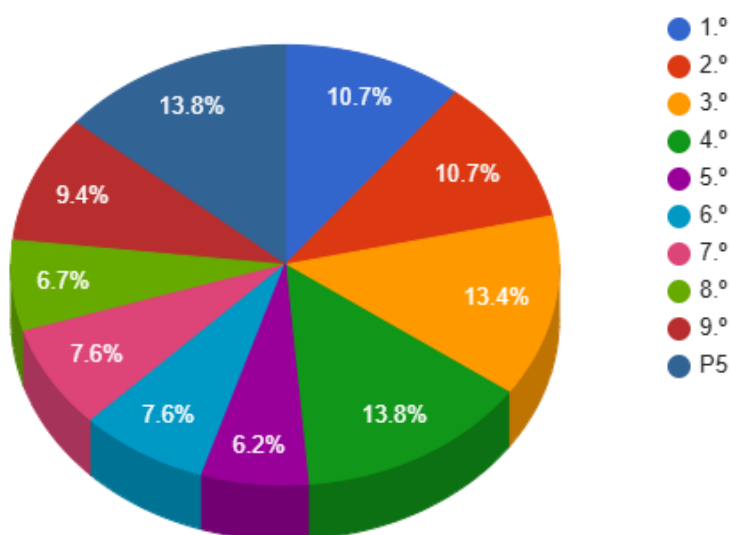
	Pág.
Estruturas proponentes	3
Anos de escolaridade	3
Articulação	4
Participação das famílias	4
Abertura à comunidade	4
Perfil do aluno	5
Avaliação	5
Objetivos do Projeto Educativo	6
Legenda dos gráficos dos objetivos do Projeto Educativo.....	7
Conclusão	8

Estrutura proponente



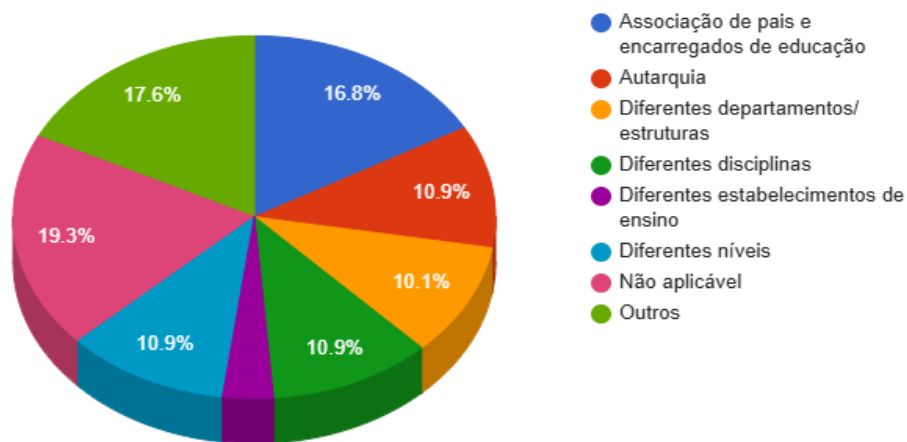
A maioria das atividades foi proposta pelo Departamento do Pré-escolar (26,1%), pelo Departamento do 1.º ciclo (25%) e Bibliotecas escolares (13%).

Anos de Escolaridade



O Pré-escolar (13,8%) e o 1.º ciclo (4.º ano - 13,8%, 3.º ano - 13,4%, 1.º ano - 10,7% e 2.º ano - 10,7%) foram os níveis de escolaridade mais envolvidos em atividades.

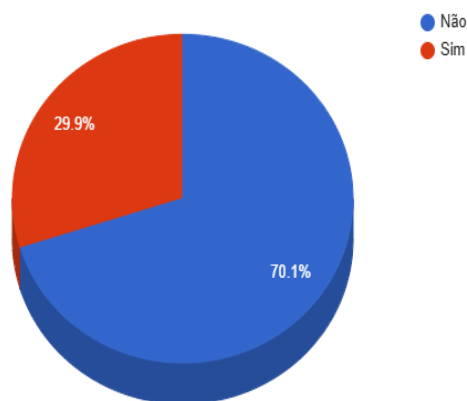
Articulação



A articulação estabeleceu-se principalmente com outras entidades (17,6%); seguida da articulação com a Associação de pais e encarregados de educação (16,8%); articulação com a Autarquia, Diferentes níveis e Diferentes disciplinas com o valor de 10,9% cada.

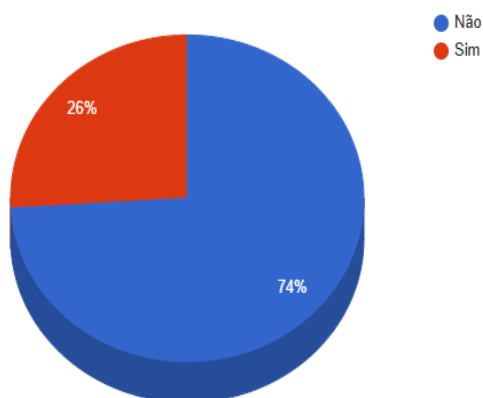
19,3 % das atividades decorreram sem aplicação deste fator.

Participação das famílias



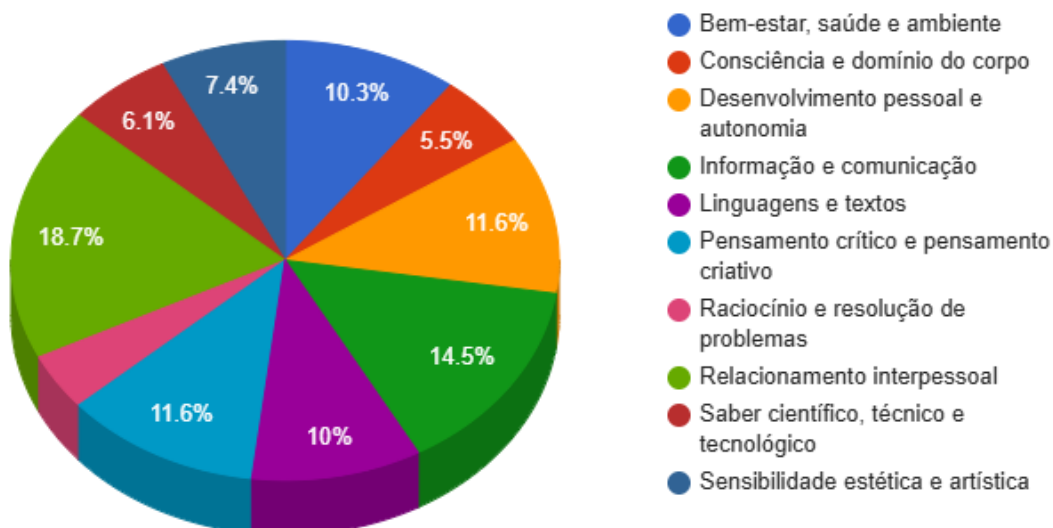
29,9 % das atividades tiveram a participação das famílias.

Aberta à comunidade



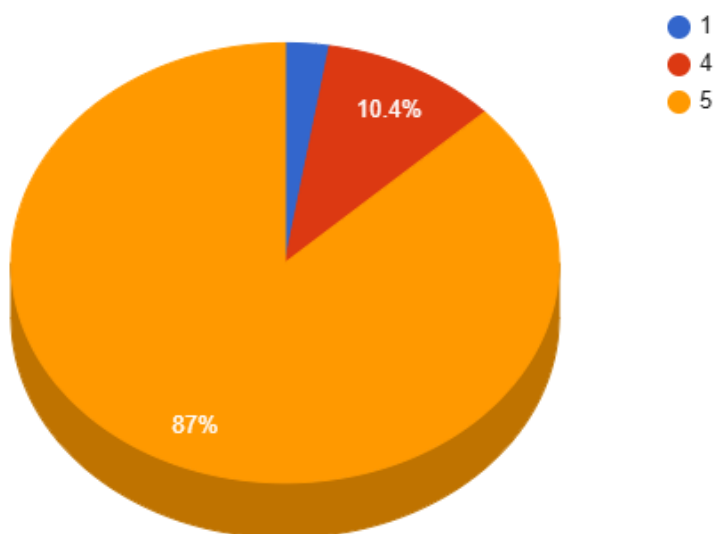
26 % das atividades foram abertas à comunidade.

Perfil do Aluno



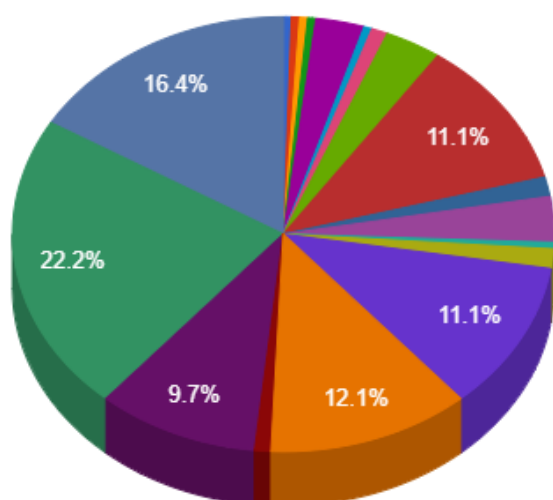
As competências mais desenvolvidas foram: relacionamento interpessoal (18,7%); informação e comunicação e pensamento crítico (14,5%); pensamento criativo e desenvolvimento pessoal e autonomia, ambos com 11,6%.

Avaliação



A larga maioria das atividades foi avaliada com nível 5 (87 %), 10,4% com nível 4 e 2,6% com nível 1. As atividades avaliadas com nível 1 não se realizaram devido à falta de respostas e/ou constrangimentos das entidades externas (Banda da PSP e Instituto Superior Técnico) e à greve geral.

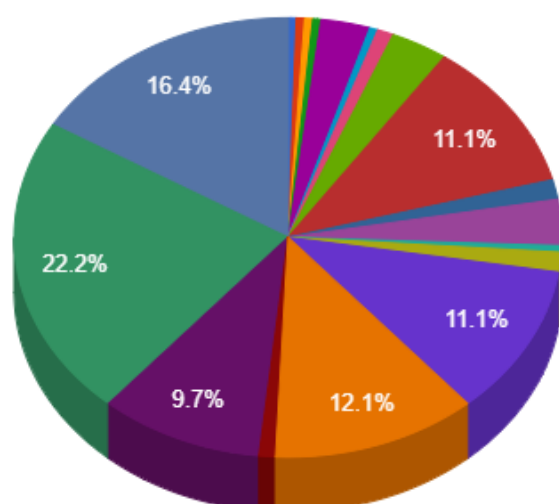
Objetivos do Projeto Educativo



- Eixo 1 - 2
- Eixo 2 - 1
- Eixo 2 - 2
- Eixo 2 - 3
- Eixo 2 - 4
- Eixo 2 - 5
- Eixo 2 - 6
- Eixo 2 - 8
- Eixo 3 - 1
- Eixo 3 - 10
- Eixo 3 - 2
- Eixo 3 - 4
- Eixo 3 - 5

▲ 1/2 ▼

Objetivos do Projeto Educativo



- Eixo 3 - 6
- Eixo 3 - 7
- Eixo 3 - 8
- Eixo 3 - 9
- Eixo 4 - 1
- Eixo 4 - 2

▲ 2/2 ▼

Os objetivos mais promovidos foram:

Eixo 4 - Promover o sucesso educativo (1)

Eixo 4 - Aumentar a qualidade do sucesso educativo (2)

Eixo 3 - Incentivar a realização de atividades por iniciativa da comunidade educativa (7).

Legenda:**Eixo 1- Autoavaliação**

Áreas de Intervenção: Processos de autoavaliação e Impacto da autoavaliação.

Objetivos:

- 1 - Analisar/refletir sobre processos e instrumentos para o desenvolvimento de ações de melhoria.
- 2 -Diagnosticar e identificar eficazmente os pontos a melhorar e os pontos fortes.
- 3 - Manter um processo de autoavaliação agregador, conducente à implementação de planos de melhoria monitorizados e avaliados.
- 4 - Consolidar o impacto da autoavaliação, com vista às boas práticas no Agrupamento.

Eixo 2 - Liderança e gestão

Áreas de Intervenção: Cultura de capacitação e desenvolvimento profissional, motivação, empenho e reconhecimento; Lideranças intermédias e Gestão escolar.

Objetivos:

- 1 -Estimular a formação científica, técnica e pedagógica dos recursos humanos do AEVP.
- 2 -Fomentar lideranças participativas que promovam uma atuação eficaz, alinhada com os objetivos estratégicos do Agrupamento
- 3 - Promover a melhoria contínua dos processos internos e o desenvolvimento profissional.
- 4 - Assegurar uma atuação eficaz e coerente com os objetivos estratégicos definidos pelo Agrupamento.
- 5 - Promover a diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação interna. Promover uma visão estratégica para a qualidade das aprendizagens a partir da reflexão e da tomada de decisões promotoras do sucesso escolar.
- 6 -Reforçar a implementação de projetos europeus (eTwinning e Erasmus+).

Eixo 3 - Prestação do Serviço Educativo

Áreas de Intervenção: Práticas de ensino e de aprendizagem; Articulação/sequencialidade entre os níveis/ciclos de ensino;

Objetivos:

Trabalho colaborativo; Envolvimento da comunidade educativa e Literacia ambiental.

- 1 - Promover a diversificação da oferta educativa, nomeadamente as conducentes ao sucesso, à equidade e à inclusão.
- 2 - Reforçar a articulação pedagógica entre os diversos órgãos e estruturas educativas.
- 3 - Criar condições para a implementação do ensino secundário.
- 4 - Melhorar a articulação pedagógica entre os diferentes órgãos/estruturas educativas.
- 5 - Promover a intensificação da supervisão pedagógica colaborativa entre pares, com especial enfoque no acompanhamento de docentes sem experiência e/ou sem habilitação profissional adequada.
- 6 - Proporcionar momentos de participação dos elementos da comunidade educativa, no sentido de reforçar a comunicação entre a escola e a comunidade.
- 7 - Incentivar a realização de atividades por iniciativa da comunidade educativa.
- 8 - Potenciar as atividades educativas, transformando-as em possibilidades ecológicas e/ou ambientais.
- 9 - Divulgar ações realizadas em prol da sustentabilidade ambiental no sentido de conhecer e agir para a proteção dos ecossistemas existentes na escola e no território envolvente.
- 10 - Motivar para um maior conhecimento acerca das questões que se relacionam com a alimentação saudável e sustentável de forma a incentivar para mudanças nos hábitos alimentares do dia a dia.
- 11 - Identificar um conjunto de atitudes e comportamentos conducentes à melhoria do meio ambiente na escola, em casa e na sua região.
- 12 - Promover uma educação para a saúde que contemple hábitos e estilos de vida saudáveis.
- 13 - Desenvolver valores e atitudes positivas em relação à sexualidade.
- 14 -Desenvolver atividades/projetos que promovam a prevenção e proteção de comportamentos de risco, nomeadamente ao nível digital.
- 15 - Adotar uma ação responsável e criativa na defesa e melhoria da qualidade de vida.
- 16 - Promover, junto dos alunos, as competências elencadas no Perfil de Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- 17 - Criar mecanismos que favoreçam a participação ativa dos alunos na definição das regras de conduta, atividades para o PAA, clubes e projetos.
- 18 - Promover espaços de reflexão e debate em parceria com as estruturas representativas dos alunos.
- 19 - Avaliar anualmente o nível de satisfação quanto ao funcionamento do agrupamento.

Eixo 4 - Resultados

Área de Intervenção: Sucesso escolar.

Objetivos:

- 1 - Promover o sucesso educativo.
- 2 - Aumentar a qualidade do sucesso educativo.
- 3 - Reforçar as mentorias para alunos com dificuldades de aprendizagem.
- 4 - Priorizar as medidas de apoio à promoção do sucesso educativo nas áreas curriculares com maiores fragilidades.

Conclusão

Atividades previstas/realizadas

Foram propostas e avaliadas 77 atividades ao longo do 3.º período.

Proponentes

A maioria das atividades foi proposta pelo Departamento do Pré-escolar (26,1%), pelo Departamento do 1.º ciclo (25%) e Bibliotecas escolares (13%).

Anos de escolaridade

O Pré-escolar (13,8%) e o 1.º ciclo (4.º ano - 13,8%, 3.º ano - 13,4%, 1.º ano - 10,7% e 2.º ano - 10,7%) foram os níveis de escolaridade mais envolvidos em atividades.

Articulação das Atividades

A articulação estabeleceu-se principalmente com outras entidades (17,6%); seguida da articulação com a Associação de pais e encarregados de educação (16,8%); articulação com a Autarquia, Diferentes níveis e Diferentes disciplinas com o valor de 10,9% cada.

19,3 % das atividades decorreram sem aplicação deste fator.

Participação nas Atividades

29,9 % das atividades tiveram a participação das famílias e 26 % das atividades foram abertas à comunidade.

Contributo das Atividades

As competências mais desenvolvidas foram: relacionamento interpessoal (18,7%); informação e comunicação e pensamento crítico (14,5%); pensamento criativo e desenvolvimento pessoal e autonomia, ambos com 11,6%.

Avaliação das Atividades

A larga maioria das atividades foi avaliada com nível 5 (87 %), 10,4% com nível 4 e 2,6% com nível 1.

As atividades avaliadas com nível 1 não se realizaram devido à falta de respostas e/ou constrangimentos das entidades externas (Banda da PSP e Inst. Sup. Técnico) e à greve geral.

Plano de Ação Estratégico

Os objetivos mais promovidos foram:

Eixo 4 - Promover o sucesso educativo (1)

Eixo 4 - Aumentar a qualidade do sucesso educativo (2)

Eixo 3 - Incentivar a realização de atividades por iniciativa da comunidade educativa (7).

Constrangimentos

Más condições climatéricas que impediram ou implicaram a mudança de local das atividades;

Dificuldade em conciliar os horários letivos com as atividades externas;

Greve geral;

Dificuldade de agendamento com entidades externas (Banda da PSP e IST);

Falta de espaço, para a realização de algumas atividades, dentro de alguns estabelecimentos escolares;

O convite para a atividade deverá ser feito de forma mais atempada (Feira das Ciências);

Dificuldade em articular as 43 turmas nas diferentes atividades (Semana cultural).

Aspetos positivos a destacar

Adesão, motivação, interesse e aprendizagens dos participantes;

Partilha de projetos com outros estabelecimentos e alunos;

Trabalho colaborativo e interdisciplinar;

Colaboração das AEC e da Educação Especial;

Colaboração entre o Clube de Ciência Viva com o Clube de Leitura científica "Os Visionários" dinamizado na Biblioteca Escolar;

Fortalecimento da proximidade entre a comunidade educativa, entidades externas (GNR), reforçando uma imagem positiva das forças de autoridade junto das crianças;

Fortalecimento de laços entre escola e famílias, promovendo uma participação ativa e significativa na vida educativa das crianças;

Reforço do fortalecimento das relações interpessoais entre alunos, Diretores de Turma, docentes e assistentes operacionais;

Representação externa do Agrupamento;

Promoção de conhecimento científico;

Consolidar conteúdos de forma lúdica em contexto diferente do escolar e com outras realidades;

Eficácia pedagógica;

Promoção da educação ambiental, valorização do património natural, socialização e ligação ao meio envolvente à escola;

Promoção do conhecimento histórico e geográfico;

Consciencialização e valorização do património cultural;

Valorização da cultura e tradições;

Desenvolvimento da linguagem oral e da comunicação;

Contacto precoce e significativo com livros favorece o desenvolvimento da linguagem oral, do vocabulário e da consciência fonológica, em consonância com a área de Expressão e Comunicação – Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (OCEPE);

Incentivo à formação de leitores desde a infância, estimulando hábitos de leitura duradouros;

Promoção do prazer de ouvir histórias e de explorar diferentes tipos de texto;

Contacto pessoal com escritores;

Reforço do papel da biblioteca como espaço educativo central, alinhado com as orientações da RBE;

Atividades que promovem a aprendizagem das línguas estrangeiras;

Estímulo à criatividade, à imaginação e ao pensamento crítico;

Participação ativa na cultura, na arte e na comunidade, reconhecendo as expressões artísticas como um meio privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento;

Contacto com diferentes formas de expressão artística, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética, da criatividade e da imaginação;

Promoção do conhecimento dos Direitos da Criança;

Desenvolvimento de comportamentos sociais adequados e competências como a atenção, a empatia, o respeito por regras de convivência, a valorização do outro;

Partilha de experiências e opiniões com os pares.